

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DAS DOENÇAS DA AORTA EXPERIÊNCIA INICIAL

SALOMON S. ORDINOLA ROJAS; JANUÁRIO M. DE SOUZA;
VIVIANE C. VEIGA; GUILHERME DE S. MOURÃO;
MARCOS F. BERLINCK; RAFAEL DE A FREIRE; SÉRGIO A DE OLIVEIRA

Objetivo: Demonstrar a experiência inicial do tratamento endovascular das doenças da aorta. Casuística: No período de outubro de 2000 a outubro de 2003, foram realizados 37 implantes de endopróteses aórticas, sendo 32 pacientes (86,5%) do sexo **MASCULINO**, com idade média de $65 \pm 9,4$ anos. Dez pacientes (27,0%), apresentavam diagnóstico de dissecação de aorta tipo B, 13 (35,1%) eram portadores de aneurisma da aorta abdominal, oito (21,6%) de aneurisma da aorta torácica descendente e seis (16,2%) apresentavam aneurisma da aorta torácica e toracoabdominal.

Resultados: A sobrevida dos pacientes foi de 97,3% nos primeiros 30 dias após o procedimento, sendo que apenas um paciente evoluiu para óbito, por infecção do trato respiratório. Dentre as complicações observadas, houve extravasamento de sangue pela endoprótese em quatro pacientes, sendo que três deles necessitaram de correção por cirurgia convencional e em um deles foi realizado implante de nova endoprótese, todos com bom resultado. Um paciente apresentou laceração da valva aórtica pelo fio-guia, sendo corrigido por plastia de valva aórtica. Um paciente apresentou oclusão da carótida interna esquerda por migração da endoprótese, sendo realizado “bypass”.

Conclusão: O implante de endopróteses de aorta por via endovascular é um procedimento seguro, com baixa mortalidade hospitalar e baixa taxa de complicações, visto a complexidade do tratamento cirúrgico das doenças da aorta.